

Greve dos servidores pode atrasar processos em um ano, diz OAB-SP

Para o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de São Paulo, a greve do Judiciário paulista pode atrasar em um ano os processos em tramitação. De acordo com o presidente da entidade, Luiz Flávio Borges D'Urso, não se confirmou a expectativa do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à regularização do expediente forense. O conselho seccional da entidade fez uma reunião nesta segunda-feira (14/6).

“Entendemos que a decisão do TJ-SP de não conceder a suspensão de prazos porque reforçaria o movimento grevista somente tem trazido danos ao jurisdicionado e à advocacia, posto que, para os servidores, a reação de desestímulo se deu pelos descontos em folha dos dias parados. Assim sendo, a Ordem reafirma hoje (14/6) a necessidade de o Tribunal suspender os prazos processuais como medida para preservar direitos, a exemplo do que fizeram o TRF-3 (Justiça Federal) e TRT-2 (Justiça Trabalhista)”, afirmou D'Urso em comunicado.

Nesta segunda-feira (14/6), o TJ-SP divulgou novo comunicado suspendendo os prazos na segunda e terça-feiras (15/6). O tribunal tem feito suspensões pontuais de prazo, como a que ocorreu na última quarta-feira (9/6), quando cerca de 80 grevistas ocuparam o prédio do Fórum João Mendes. O edifício permaneceu fechado até sexta-feira (11/6), quando os manifestantes deixaram o local.

O presidente da OAB-SP já oficiou duas vezes o tribunal, pedindo a suspensão de prazos nos dias 5 e 10 de maio. A Ordem considera justa e apoia as reivindicações dos servidores da Justiça, de reposição salarial de 20,16%, plano de cargos e carreira e melhores condições de trabalho, mas não admite a greve. *Com informações da Assessoria de Imprensa da OAB-SP.*

Date Created

15/06/2010